

Guerra feita de agressões verbais

“O Governador Leonel Brizola, para ser Presidente, é capaz de pisar no pescoço da própria mãe”. Foi com essa frase, pronunciada em 13 de dezembro de 1985, que o atual candidato do PT à Presidência, Luís Inácio Lula da Silva, deflagrou um processo de troca de ataques pessoais com seu adversário do PDT e que agora, às vésperas da eleição, atinge seu nível mais alto. As frases irônicas, e muitas vezes grosseiras, foram as armas dessa guerra. Eis algumas:

■ **“O PT age como se nunca tivesse comido melado”**. (Brizola, novembro de 1988).

■ **“Ele está perdido e desnorteado”**. (Lula, abril de 1989).

■ **“Vamos dar uns cascudos no Lula”**. (Brizola, fevereiro de 1989).

■ **“Ele deveria ser vendedor de discos velhos”**. (Lula, março de 1989).

■ **“Esse Lula é um bobalhão”**. (Brizola, janeiro de 1987).

■ **“Esse Brizola é um desequilibrado”**. (Lula, outubro de 1989).

■ **“Ele age como um noivo traído”**. (Brizola, abril de 1989).
